

# Rede de dormir artesanal produzida na Paraíba ganha prêmio internacional

5 DEZ 2018 11h20 atualizado às 14h40



0 COMENTÁRIOS

Ouvir 0:00


Na Economia Criativa, o Artesanato é um setor que contribui com a expressão e preservação cultural apresentando ao mercado valores estéticos e de identidade de um povo. Em São Bento, na Paraíba, a produção têxtil realizada na Santa Luzia Redes e Decoração em teares manuais e mecânicos -- com acabamentos artesanais -- trouxe a Armando Dantas, executivo da empresa, o prêmio "**Reconhecimento de Excelência Artesanal do Cone Sul**".



O prêmio foi dado pelo World Crafts Council -- Conselho Mundial de Artesanato -- com apoio, proteção e recomendação da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - Unesco. Como organização internacional, a Unesco é referência pela visão global do papel sociocultural e econômico do artesanato na sociedade.

Os produtos artesanais selecionados respondem aos seguintes critérios e condições: o prêmio reconhece que um produto artesanal (ou linha de produtos) segue os critérios de qualidade técnica, inovação, vínculo cultural e produção com respeito ao meio ambiente. Outro critério é a possibilidade do produto ser comercializado internacionalmente.

Quem apresentou os produtos artesanais do Estado da Paraíba para a seleção foi Eduardo Barroso. Como consultor e coordenador do programa João Pessoa Cidade Criativa da prefeitura da cidade, ele esteve presente na Assembleia do Conselho Mundial de Artesanato, realizada no Uruguai, cuja programação previa a seleção dos produtos artesanais oriundos dos países do Cone Sul: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.



**Com o Terra Construtor de Sites, você faz mais negócios**  
A gente ajuda você a ter seu espaço na internet: e você mesmo pode montar usando nossos templates. Aproveite!

### **Sustentabilidade social, ambiental, econômica e cultural**

Com foco na sustentabilidade, a rede de dormir premiada foi desenvolvida em algodão colorido orgânico da Paraíba. A pluma do algodão certificado já nasce com tons que vão do bege ao marrom, sem uso de aditivos ou corantes. O cultivo da matéria-prima é feito sem irrigação na região do semiárido em assentamento rural. Como não há tingimentos, o impacto na economia de água é de 87,5% na cadeia produtiva, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - Embrapa. O contrato é de compra garantida para que os agricultores e suas famílias viabilizem a permanência no campo, mantendo suas tradições e vivendo de forma digna.

Dantas recebeu a notícia com emoção. *"A sensação é de superação. Temos sonhos. Temos causa. Somos insistentes. Passamos por uma crise e foi muito difícil, mas em uma decisão coletiva colocamos a meta de sermos os melhores em nosso setor e todos se engajaram. O prêmio é*



*uma validação de que nossos esforços não foram em vão", diz o responsável por trazer cultura empresarial para o artesanato em sua região.*

### **Excelência como resultado da inovação**

Barroso explica que o prêmio é realizado a cada três ou quatro anos, sem data pré-determinada. O reconhecimento é dado por região como de países Andinos, da América Central e do Caribe, do Norte da Europa, da Ásia, entre outras. De acordo com o consultor não é um prêmio de design. *"Trata-se de reconhecer a excelência na execução do trabalho artesanal", diz.*

Para Dantas o reconhecimento da excelência na execução da rede Trancê é também resultado do investimento em inovação. Quando recebeu consultoria para adequação do programa de exportação TexBrasil, da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e da Confecção - ABIT, Armando foi alertado que o trabalho artesanal em seus produtos seria ainda mais valorizado no exterior. *"Já fazíamos artesanato, mas a consultoria ampliou nossa visão de mercado", diz.* Assim, com o apoio do Sebrae, Armando Dantas manteve o foco no desenvolvimento de produtos alinhados com o setor de decoração investindo em design, para garantir a produtividade, e em marketing, para aumentar a demanda. *"O marketing contribuiu para alcançar o mercado comunicando nossa capacidade criativa e produtiva na criação e desenvolvimento de utilitários e produtos artesanais e sustentáveis para decoração", revela.*

Desta forma, Armando Dantas, que há 32 anos vendia redes de porta em porta, hoje exporta para a Europa, a América do Norte e África. Ele é um dos responsáveis por São Bento ser conhecida como a "capital internacional das redes" e por manter viva várias técnicas artesanais na região e entorno. Além da fábrica têxtil Santa Luzia Redes e Decoração, a produção artesanal envolve 400 famílias na região do sertão paraibano. Nos acabamentos técnicas como macramê, rendas, crochê, fuxico, patchwork, entre outras feitas exclusivamente à mão.

Seu trabalho propõe resgate das vocações regionais, preservação da cultura local, promoção da agricultura familiar e estímulo ao empreendedorismo -- capacitando os artesãos para o mercado. A excelência na execução, fruto do engajamento dos envolvidos no processo, agora foi reconhecida oficialmente, contribuindo para que seus produtos tenham aceitação no mercado interno e externo.

### **Premiação foi em João Pessoa - Cidade Criativa da Unesco**

No total, 20 artigos artesanais originários dos cinco países foram premiados. Do Brasil, dos quatro produtos premiados, três são da Paraíba. Além de Armando Dantas, da Santa Luzia Redes e Decoração, foram laureados os artesãos Joaquim da Silva Neto (Joca dos Galos) com um galo de folhas de fandres (latas) e Fernando Valentim (Mestre Valentim) com uma garrafa de marchetaria. Outro produto que ganhou reconhecimento foi uma cesto de capim dourado do Jalapão, no Estado de Tocantins.

O prêmio "Reconhecimento de Excelência Artesanal do Cone Sul" foi entregue por Alberto Bertolaza, presidente do Conselho Mundial de Artesanato para a América Latina (2010-2018) -- vindo do Uruguai especialmente para o encerramento da I Feira Internacional de Economia Criativa de João Pessoa, coordenada por Barroso.

Na cerimônia estavam presentes Idrassen Vencatachelum, diretor da Rede Internacional de Desenvolvimento do Artesanato, Maísa Cartaxo, primeira-dama de João Pessoa, e Regina Amorim, gestora de Turismo do Sebrae Paraíba.

"Este reconhecimento significa muito para nós, artesãos. Iniciei a vida como vendedor ambulante, tenho carteira de artesão e muito orgulho dessa história que hoje gera empregos e ajuda no desenvolvimento da Economia Criativa em João Pessoa e na cidade de São Bento, na Paraíba", afirmou Armando Dantas, da Santa Luzia Redes e Decoração, que falou em nome dos premiados.

Website: <https://www.redesantaluzia.com.br/>